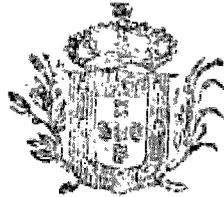


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet lasitam,

Restitque cultus pectora roborant. H O R A T.

Extracto de huma Gazeta de Gibraltar de 21 de Setembro. — Continuação.

Madrid 12 de Setembro de 1812. — O Ministro de S. M. Britannica nesta Corte transmittio a S. Ex. D. Pedro Cevallos, para informação de S. M. os seguintes documentos relativos ao glorioso resultado da expedição contra Argel, os quaes forão levados a Barcelona por huma embarcação de guerra Inglesa, e remetidos d'alli a S. Ex. Sir Henry Wellesley, Embaixador Extraordinario de S. M. Britannica nesta Corte.

I.

Abordo da não de S. M. — *Queen Charlotte* — na Bahia de Argel a 31 de Agosto de 1816. — Senhor. — Tenho a honra de informar a V. Ex. que, em conformidade das Ordens de S. A. R. o Principe Regente, eu cheguei aqui com a esquadra de S. M. que se acha debaixo do meu commando, para receber satisfação das atrocidades praticadas recentemente em *Bona* por ordem do Dey de Argel.

O Dey fiado nas suas forças fez pouco caso das requisições, que lhe propuz em nome do Principe Regente; e eu me vi por tanto obrigado a valer-me dos meios, que o Governo de S. M. pôz á minha disposição, para perfeitamente fazer sentir a este Chefe feroz os insultos, que elle fez á nação Inglesa.

Tenho a satisfação de informar a V. Ex. do bom exito das Armas de S. M., e da inteira destruição da Esquadra Argelina, e tambem tenho que congratular-me a mim e a V. Ex. de se achar extinta a escravidão dos Christãos, e concluída a paz, segundo as condições, que dictou o Principe Regente, de cujo Tratado vai incluso hum extracto.

Rogo a V. Ex. de querer ter a bondade de communicar esta noticia, e offerrecer os meus devidos respeitoes a S. M. Catholica.

Deus guarde a V. Ex. muitos annos. *Exmouth*.
P. S. Embarcação hoje para Hespanha 162 escravos Hespanhoes.

II.

Condições de Paz, que forão publicadas no *Chronicle* extraordinario de 10 do corrente.

III.

Minuta de huma conversação entre o Dey de Alger e o Capitão *James Brisbane* da Não de S. M. — *Queen Charlotte* — que teve lugar a 29 de Agosto de 1816 por ordem do Almirante Lord *Exmouth*.

„ Eu fiz saber ao Dey que Lord *Exmouth* esperava que elle desse huma satisfação pelo insulto feito ao Consul d'Inglaterra, pelo mau tratamento que lhe fez, e pelo insulto, que disto resultou á nação Britanica.

„ O Dey respondeu que elle estava pronto a fazê-lo, e perguntou o que eu queria.

„ Então repliquei-lhe — Estaes arrependido das medidas violentas, que adoptastes contra o Consul de Inglaterra n'hum accesso de paixão, e pedis vós perdão dellas? Sim: respondeu o Dey.

„ Eu instei então em que o Dey se dirigisse em pessoa ao Consul, e que repetisse na presença dos seus Ministros o que acabava de prof. „

(Assignado) *James Brisbane* Capitão.

O Berçanteim de guerra o *Heron*, que trouxe o Capuão *Brisbane*, tinha a bordo o dinheiro, que levava para *Genova*, e huma outra Embarcação

de guerra partiu para *Napoles* com 3000 pezos duros.

Gibraltar 21 de Setembro de 1816.

A lista seguinte he huma exacta relação dos mortos e feridos, que houverão a bordo das Esquadras combinadas no ataque, que fizerão contra *Alger*; e os escravos, que forão libertados, e embarcados effectivamente, antes do primeiro deste mez (Setembro) deitavão então já a 1083. Os outros, que deitão ao numero de 20, dos quaes se fez menção no *Chronicle* extraordinario de 10 de Setembro, estavam-se ajuntando em *Bona*, *Aran*, e outras partes dos dominios do *Dey*; e achavão-se prontos os Navios para os receber a bordo logo que chegassem. Junto com as listas referimos algumas particularidades da acção, de que nos fizerão favor depois da nossa ultima; e algumas noticias do que aconteceu naquella bahia desde o dia, em que voltou para ella *Lord Exmouth*, até a sua final partida para *Inglaterra*.

Lista dos mortos em Argel.

Navios Inglezes.	Mortos.	Feridos.		
<i>Queen Charlotte</i>	8	131		
<i>Impregnable</i>	55	155		
<i>Superb</i>	9	83		
<i>Minden</i>	7	37		
<i>Albion</i>	5	47		
<i>Severn</i>	3	34		
<i>Leander</i>	17	118		
<i>Glasgow</i>	10	37		
<i>Granicus</i>	17	41		
<i>Hebrus</i>	4	15		
<i>Infernal</i>	3	16		
<i>Heron</i>	} Nenhum			
<i>Mutine</i>				
<i>Prometheus</i>				
<i>Britomart</i>				
<i>Cordelia</i>				
<i>Beelzebub</i>				
<i>Fury</i>				
<i>Hecla</i>				
Navios Hol.	Mortos.	Feridos.		
<i>Melampus</i>	3	15		
<i>Frederica</i>	0	5		
<i>Dagerard</i>	0	4		
<i>Dianna</i>	6	22		
<i>Amstel</i>	4	6		
<i>Endragt</i>	0	0		
Total	Inglezes	Mortos	Feridos	Total
	Hollandezes	138	714	852
		13	52	65
Total geral		151	766	917

Relação dos escravos, que o Almirante Lord Exmouth libertou em Argel, em consequencia do tratado de 28 de Agosto de 1816.

Nação.	Numero	Observações
<i>Napolitanos</i>	471	Partirão para <i>Napoles</i> nos transportes <i>Trafalgar</i> , <i>Maria</i> e <i>Friends</i> no 1.º de Setembro de 1816.
<i>Sicilianos</i>	236	
<i>Romanos</i>	173	Partirão para <i>Napoles</i> no <i>Levern</i> em 31 de Agosto de 1816.
<i>Toscanos</i>	6	
<i>Hespanboes</i>	161	Partirão para a <i>Costa de Hespanha</i> no <i>B Alexandre</i> , na noite de 31 d'Agosto, sem minha licença.
<i>Portuguezes</i>	1	
<i>Gregos</i>	7	Partirão para <i>Malta</i> no <i>Wasp</i> , destinados para <i>Constantinopla</i> .
<i>Hollandezes</i>	28	Partegues a bordo da Esquadra <i>Hollandeza</i> commandada pelo Vice Almirante <i>Van de Capellen</i> por m.ª ordem a 30 de Agosto.
Total	1083	

Dinheiro restituído pelo Dey.

A Napoles Pezos duros 357.000 }
Sardenha 25.500 } pezos 382,500

O numero dos mortos e feridos da parte do inimigo deita de 6 para 7,000 homens.

Navios Argelinos destruidos.

- 5 Fragatas
- 4 Corvetas
- 30 Lanchas artilheiras &c.

Os Consules e outras pessoas, que se achavão em *Argel*, declararão que, se o fogo durasse mais huma hora ficaria a Cidade inteiramente arrasada; e os Officiaes, que desembarcarão depois da acção, concordão nesta opinião, e julgão que, ao menos a parte superior das cazas teria fica demolido pelo fogo durante este tempo.

Nada pode exceder a firmeza do Consul d'*Inglaterra* *Mr. M.º Donnell*, e os *Argelinos*, que o lançarão n'uma prisão, experimentarão as suas verdadeiras qualidades de *Inglez*, por todos os meios de ameaços e insultos; porem em vão.

O quarto da caza, onde elle devia ficar de noite, estava de tal modo esburacado, que não havia lugar algum nelle, onde elle podesse ficar sem perigo.

O Palacio do *Dey* soffreu muito, e apenas ha huma só caza na Cidade, que deixasse de receber damno. Hum marinheiro a bordo do *Glasgow* observou aos seus valerosos companheiros,

que se achavão junto a elle quando o fogo principiou a ser geral, que isto faria encarecer as obras do Pedreiro.

Dizia-se geralmente em terra, que a primeira banda, que deu a *Queen Charlotte*, não matou menos de 400 homens.

Quando Lord *Exmouth* achou que o objecto do seu ataque estava completamente executado, mandou elle que as suas naus se mudassem para a bahia: era então meia noite: o que se executou do modo mais brilhante, e sem a menor confusão.

Os marinheiros estavam tão cansados, que não se lhes mandou concertar e repor a cordagem, senão depois do romper da manhã seguinte; desde cujo tempo em menos de 24 horas toda a Esquadra se tornou a achar pronta para o combate, e os navios, que tinham gastado a sua pólvora, receberam os necessarios suprimentos dos navios, que trazião as munições de reserva.

Já se disse que S. Ex. ancorou na bahia de *Gibraltar* na tarde de 12 de Setembro, e que não obstante o *Impregnable* ser obrigado a metter hum novo mastro grande, toda a Esquadra, excepto o *Minden*, ficou provida de aguada, e mantimentos, e completamente preparada para partir no Domingo 15 de Setembro de tarde, em que se fez a vela para *Inglaterra*, e sahio do Estreito no dia seguinte antes do romper da manhã. He provavel que Lord *Exmouth* chegue a *Portsmouth* dentro de dois mezes depois que sahio d'aquelle mesmo porto.

Avisão de *Napoles* a 22 de Julho, que por hum Decreto de S. M. *Siciliana* se torna a restituir em todo o seu vigor a Lei, que prohibe aos vassallos d'aquelle Reino dirigirem-se a Sé Apostolica para pedirem dispensas, breves e rescriptos em negocios Espirituaes e Ecclesiasticos (excepto sobre objectos que pertencem meramente a consciencia) sem que previamente para isto tenham obtido a licença do Soberano; e assim mesmo depois de alcançadas sera preciso nova licença para serem validas, e executadas no Reino.

Tem-se manifestado alguns tumultos em *Preston* no Condado de *Lancastershire* em *Inglaterra*, por causa do descontentamento dos fabricantes pela redução dos seus jsmtes. E este cego povo tem dirigido a sua desesperação contra as fabricas, que usão da maior parte de maquinas para poupar braços.

As noticias, que se derão da prisão e soltura do Almirante *Brown* em *Guayaquil*, estão confirmadas. Elle principiou a atacar aquelle lugar

com a Esquadra de *Buenos Ayres* a 9 de Fevereiro. Para que a sua artilharia jogasse com mais effeito, chegou-se elle com o seu Navio para terra; mas faltando-lhe o vento não se pode retirar. Os Realistas aproveitaram-se da sua situação, e o fizeram prisioneiro com varios outros. Recaptão 30 homens na lancha do Chefe de Divisão, e outros tantos pouco mais ou menos foram mortos, ou feridos. O segundo Commandante da Esquadra de *Buenos Ayres* pediu ao Governador *Hispanhol*, que trocasse *Brown* por outros prisioneiros, que elle tinha a bordo da Esquadra; mas a proposta foi recusada excepto se o successor de *Brown* quizesse além de todos os prisioneiros tomados durante o seu cruzeiro, entregar tambem toda a Esquadra, dando-se-lhe hum navio para voitarem para as suas cazas, se quizessem sugerar-se a pagar huma grande somma. O novo Commandante não quiz annuir a isto, e no dia seguinte fez fogo sobre a Cidade. Finalmente *Brown* foi remettido para bordo com a condição de restituir os prisioneiros e quatro Navios, que elle tinha tomado aos Realistas; e além disto foi obrigado a pagar huma boa somma em pezos duros. A 24 de Maio publicou-se huma Gazeta Extraordinaria em *Buenos Ayres*, que dá conta dos detalhes desta acção, e de varias operações antecedentes contra os Realistas sobre as costas do mar do Sul, extrahidas da Gazeta de *Lima*. Pareçe que esta Esquadra fez hum damno consideravel em *Calhao Guayaquil*, e nos mais portos visinhos. Huma das Corvetas tinha entrado em *Calhao*, onde depois de dar mais de 100 tiros, poz a pique *Fuente Hermosa*, que alli-se achava fundada, e outro Navio esteve quasi nas mesmas circunstancias. Este arrevimento causou tal espanto em *Calhao*, que principiarão a descarregar os Navios, que estavam carregando para a *Peninsula* com muito dinheito e outras preciosidades. Quando se retirarão de *Calhao*, tomarão o Bergantim *Consequencia de Cadiz*, que levava para cima de 8000 pezos duros, e depois mais cinco Navios, os quaes furão todos guardados e armados de Insurgentes, que acharão pelos portos visinhos. O numero das prezas deitava a 50. Algumas destas tornarão a cair nas mãos dos Realistas depois da acção, em que *Brown* foi feito prisioneiro. Expedio-se de *Lima* huma Esquadra composta dos seguintes Navios para hir atacar *Brown*: o *Tagli* de 6 peças; o *Palafox* de 16 peças; *La Reyna de los Angeles* de 20 peças; a *Minerva* de 18 peças; e a *Europa* de 16 peças. As suas equipagens detavão a 1038 homens, e ella levava ao todo 128 peças de artilharia. Ella era commandada por D. *Fidro Cansiro*. A Gazeta de *Buenos Ayres* pertence fazer supor que a Esquadra de *Lima* fora batida pela de *Bue-*

nos Ayres, fundando esta suposição na falta de notícias da sorte d'aquella Esquadra. Duas embarcações grandes da Esquadra de Brown estavam bloqueando e ameaçando Valparaiso, e outras duas o porto de Coquimbo. Em consequencia destes acontecimentos havia hum grande receio e confusão no Chili.

Reina entre o Eleitor de Hesse Cassel huma differença de opiniões e huma disputa com S. M. Prussiana, sobre a nomeação, que este ultimo Soberano fez de M. Von Zarstrow, para hir residir como Ministro em Cassel, mas que o Eleitor não

quer reconhecer; e pede que se nomeie outro em seu lugar. A Corte de Prussia insiste, e o Eleitor por tanto mandou retirar o seu Ministro de Berlim. Isto faz suppor que ficarão cessando as relações diplomaticas entre estes dois Estados.

O Duque de Wellington ficava visitando o exercito e as praças de Flandres. A 29 de Agosto tinha partido de Paris a sua bagagem, e supunha-se que a 31 d'Agosto devia o Duque de Wellington tornar a partir de Paris. O plano para a defesa do Meuse vai realizar-se segundo se supõe mais cedo do que se julgava.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 5 do corrente. — Canané; 4 dias; B. Bizarria, M. Luiz Arnaud, C. a Midosi, madeira. — Mangaratiba; 2 dias; L. Santos Martires, M. Francisco José Ferreira, C. ao M., arroz, e caffè.

Dia 6 dito. — Monte Video; 33 dias; B. Amer. Holland, M. Samuel C Nicoll, C. ao M., couros, e sebo. — Rio Grande; 12 dias; B. Caiola, M. Agostinho Rodrigues Gracia, C. a José Alves Duarte, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, B. Negro, M. João José da Rocha Fraga, C. a Miguel Ferreira Gomes, trigo, couros, e sebo. — Dito; dito, B. Medea, M. João Antonio de Freitas, C. a Jose Gomes Correia, trigo, couros, e sebo. — Dito; dito, S. Coza, M. Francisco José Nunes, C. a João José da Cunha, carne, couros, e sebo.

Dia 7 dito. — Cadix; 50 dias; E. Hesp. Transito, Com. D. Antonio Dabam. — Rio Grande; 7 dias; S. Flor da Fé, M. Francisco Vieira d'Aguiar, C. a Joaquim Peixoto de Faria, trigo, couros e sebo. — Campos; 7 dias; L. Bom Conceito, M. Antonio Pinto, C. ao M., assucar

e agoardente. — Dito; 6 dias; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, C. ao M., dito.

S A H I D A S.

Dia 5 do corrente. — Santa Catharina; B. Mercurio, Com. o Cap. Ten. Martinho José Ferreira Lobo. — Dito; S. Rio Lima, M. Antonio Coelho Ribeiro, lastro. — Havre de Grace; B. Franc. June, M. J. C. Vasseur, assucar, e couros. — Rio Grande; S. S. José Atlante, M. Antonio Travassos da Roza, lastro. — Cabo Frio; L. Bom Successo, M. Manoel Vieira Roza, lastro.

Dia 6 dito. — Porto Alegre, S. Estrella, M. João Antonio Correia, sal, e algodão. — Ilha Grande; L. Conceição e Bom Fim, M. Joaquim José de Aguiar, lastro.

Dia 7 dito. — Trieste; B. Ing. Betsy, M. W. Hughes, assucar. — Paranagod; S. Francezina, M. Manoel José Bernardes, sal e agoardente. — Ilha Grande; L. Trindade, M. Antonio Marques, lastro. — Macabé; L. Boa Fé, M. Joaquim Pereira da Silva, lastro. — Parati; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, lastro. — Dito; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão os seguintes Regulamentos do Ex.^{mo} Beresford. — Regulamento de Infantaria, 1:600. — Dito de Cavallaria, 2:560. — Dito de Caçadores, 2:400. — Dito de Engenharias, 960. — Dito de Milicianos, 2:400. — Regulamento para o Exercito de Portugal, 640. — Dito para as Ordenanças, 320. — Pratica para os Conselhos de Guerra, 1:920. — Maximas da Guerra e Instruções Militares, 2 vol. 1:280. — Privilegios dos Milicianos, 160. — Assim como hum grande surtimento de livros Militares tanto em Portuguez como em Francez, cuja relação se pôde ver na mesma loja. Na mesma casa se acha igualmente o Mappa da entrada do Rio da Prata, por 3:2000.

No dia 5 do corrente de huma hora a duas hum negro furtou na rua Direita perto de huma casa N.^o 39, huma caixa de chapeos de palha com abas muito grandes e sem enfeites, pretos e brancos, e a caixa está marcada DD N.^o 2, avisa-se ás pessoas em casa das quaes este preto poderá apresentar-se para vender estes chapeos, que os agarrem e fação remetter á rua do Ouvidor N.^o 28, em casa de Carlos Durand, que dará huma muito forte recompensa.

Vende-se huma morada de cazas terreas de tres portas, sitas na rua do Cano, entre a dos Ourives e a dos Latoeiros N.^o 13, quem as quizer comprar falle com sua dona, que mora na mesma casa.